

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

PLANO DIRETOR DE GESTÃO EM INTELIGÊNCIA

2024 - 2027

1ª Edição
Brasília - DF

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR

COMANDANTE-GERAL DA PMDF
ANA PAULA BARROS HABKA - CEL QOPM

SUBCOMANDANTE-GERAL DA PMDF
FABRÍCIO BOECHAT DE CAMARGOS - CEL QOPM

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA PMDF
ROMULO FLÁVIO MENDONÇA PALHARES - CEL QOPM

Comissão de Estado-Maior nº 01/2024 - Elaboração dos novos
Planos Diretores

MEMBROS:

TC QOPM Michel Ribeiro Sá Costa
TC QOPM Armando Vale Soares Silva
TC QOPM Eduardo Ferreira Coelho
MAJ QOPM Leandro Barbosa de Lima
MAJ QOPM Gabriel de Oliveira Jorge
MAJ QOPM Rodrigo de Lima Costa Casas
MAJ QOPM Luiz Felipe Tavares Cavalcanti
MAJ QOPM João Camilo Miranda Camargos
MAJ QOPM Regiane Borges de Moraes
MAJ QOPM Bruno Cesar Prado Soares
MAJ QOPM Dyego Cormick Lima
MAJ QOPM Luiz Fernando Fonseca
MAJ QOPM Renato Cezário Guimarães
MAJ QOPM Adriano Luís Lima da Silva
Suplentes:

MAJ QOPM Fagner de Oliveira Dias
MAJ QOPM Cidjan Santarém Brito
MAJ QOPM Hildon César Fernandes Moura
MAJ QOPM Diony Ferreira da Silva
MAJ QOPM Oscar Calcagno Fettermann
CAP QOPM Frederico Braga Constantino
CAP QOPM Lucas da Silva Milhomem
CAP QOPM Juliana Denise Santana de Moura
CAP QOPM Hellen Priscila Sene de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

CAP QOPM Juliana Denise Santana de Moura Souto
1º SGT RR Divano de Oliveira Melo
2º SGT QPPMC Mychael Gonçalves
2º SGT QPPMC Bruno Alves Reis
2º SGT QPPMC Silvana Martins Barreto de Abreu
2º SGT QPPMC Renato Ribeiro da Conceição

REVISÃO

SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

1º SGT PM RR SAMUEL PEREIRA DA SILVA
2º SGT QPPMC FÁBIO NEY KOCH DOS SANTOS

FOTO DA CAPA

3º SGT QPPMC MATEUS MILHOMEM CÂNDIDO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

PLANO DIRETOR DE GESTÃO EM INTELIGÊNCIA

2024 - 2027

1ª Edição
Brasília - DF



A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) vem aprimorando suas diretrizes de gestão estratégica desde 2009, com avanços significativos em 2011, quando consolidou parcialmente esse processo. Buscando excelência gerencial e alinhamento com as melhores práticas adotadas em organizações similares, a Corporação lançou seu Plano Estratégico, com foco nas demandas do cidadão e da sociedade. Esse documento orienta as ações estratégicas, promovendo eficiência administrativa e maior aproximação entre a PMDF e a comunidade.

O Plano Estratégico representou apenas o primeiro ciclo desse processo, que segue em constante aprimoramento. Para garantir sua continuidade e disseminação por toda a Corporação, a PMDF revisou e desdobrou, em 2014, seu planejamento estratégico em Planos Diretores voltados a áreas administrativas e operacionais, além de instituir a gestão de riscos institucionais por meio do Plano de Risco da PMDF (Portaria PMDF nº 916, de 1º de agosto de 2014).

A gestão administrativa eficaz exige revisões periódicas e monitoramento contínuo do ambiente organizacional, garantindo adaptação a novas tendências e desafios. No entanto, esse processo de autocrítica demanda rigor metodológico e embasamento científico. Dessa forma, a PMDF segue aperfeiçoando sua gestão estratégica, assegurando o planejamento estratégico, tático e operacional de suas ações.

Nesta nova fase, o foco está na elaboração de Planos Diretores para áreas ainda não contempladas e na revisão dos existentes, garantindo que esses documentos gerenciais sejam ferramentas eficazes para o alcance dos objetivos estratégicos da Corporação. Além disso, será estabelecida uma metodologia padronizada para a elaboração de Planos Diretores, permitindo sua replicação sempre que um novo ciclo de planejamento for iniciado.

Um dos principais avanços desta etapa é conferir aos Planos Diretores um caráter mais prático e aplicável, combinando características táticas e operacionais, como a priorização de iniciativas e a definição clara de setores responsáveis. Essa inovação resulta tanto da análise dos Planos Diretores anteriores quanto



de benchmarking com metodologias consagradas, como o Guia de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), normatizado pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

O SISP, instituído para organizar, supervisionar e coordenar os recursos de informação da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, serviu como base metodológica para o aperfeiçoamento dos Planos Diretores da PMDF. A Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), vinculada ao Ministério da Economia, tem papel central na normatização e coordenação das ações do sistema. O modelo do PDTI foi adaptado e incorporado ao contexto da PMDF, garantindo uma abordagem estruturada e eficiente para a elaboração e revisão dos Planos Diretores



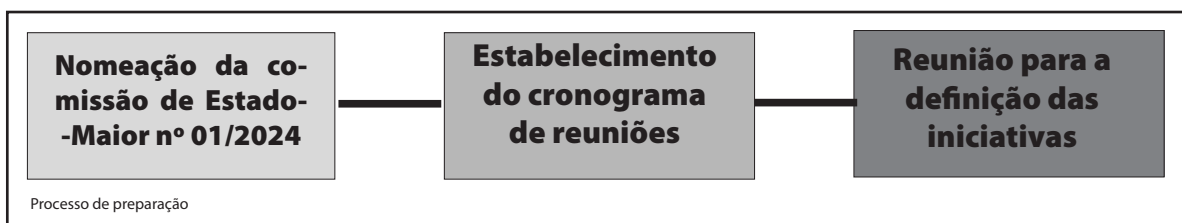
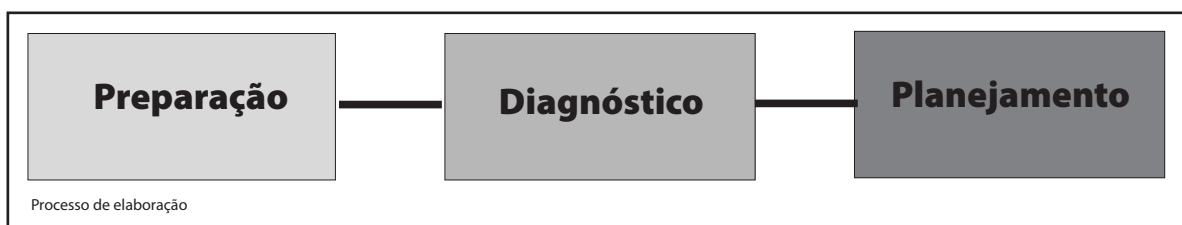
MÉTODO APLICADO PARA ELABORAÇÃO





A metodologia empregada teve por fundamento a Portaria PMDF nº 1.204, de 04 de agosto de 2021 (que institui os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento do processo de planejamento em nível estratégico, tático e operacional na PMDF e dá outras providências) e utilizando os modelos constantes do seu anexo.

Os processos da metodologia empregada estão definidos e organizados nas fases de preparação, diagnóstico e planejamento, conforme ilustração abaixo:





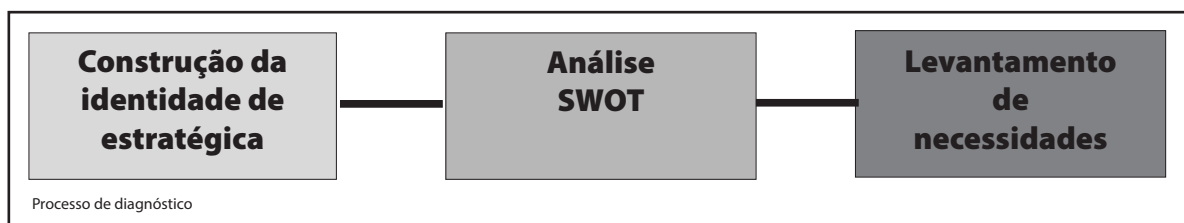
Na fase de preparação, foram nomeados os membros da Comissão nº 01/2024, por meio da Portaria de Estado-Maior, de 26 de janeiro de 2024.

A comissão iniciou o trabalho com reuniões de seus membros para realizar o diagnóstico sobre o negócio e o ambiente que o cerca e em relação às iniciativas estratégicas previstas no PDGINT 2020-2023, classificadas com o status “concluído”, “contínuo”, “em andamento”, “não iniciado”, “parado” e “cancelado”.

Considerou-se as metas vinculadas aos eixos constantes do Plano Estratégico da PMDF 2023-2034 e, por meio da aplicação de uma Matriz SWOT, definiu-se os enunciados: Negócio, Missão, Visão, Valores, Fatores Críticos de Sucesso e Políticas Corporativas.

A metodologia empregada, inspirada no referencial teórico do Balanced Scorecard (BSC) e descrita na Portaria PMDF nº 1.204/2021, subdivide os objetivos, estratégias e iniciativas estratégicas nas seguintes perspectivas:

- Perspectiva Financeira: baseada no orçamento disponível para investimentos em infraestrutura e outras necessidades para garantir a eficiência da atividade de inteligência;
- Perspectiva do Aprendizado e Crescimento: enfoca o desenvolvimento de habilidades, competências e capacidades dos colaboradores envolvidos nas atividades de inteligência;
- Perspectiva dos Processos Internos: concentra-se nos indicadores relacionados à eficiência e eficácia dos processos que garantem o desenvolvimento da inteligência na Corporação;
- Perspectiva da Sociedade: considera os objetivos estratégicos finais da corporação e voltados para a sociedade. Com a consecução dos demais objetivos do PDGINT os objetivos estratégicos da PMDF terão maior probabilidade de sucesso.



O diagnóstico foi realizado com base em informações e dados fornecidos pelo Centro de Inteligência.



IDENTIDADE ESTRATÉGICA





HISTÓRICO

A busca por antecipar-se aos fatos, por obter informação e conhecimento capaz de nortear resoluções é tão antiga quanto a civilização humana, remontando, inclusive, aos relatos bíblicos como quando Moisés enviou os espias à terra de Canaã para obter informações sobre seu povo, vegetação e fortalezas.

A Bíblia também narra a história de Sansão e Dalila, ocorrida no contexto da guerra entre israelitas e filisteus, na qual Dalila teria sido recrutada pelos filisteus, sob recompensa financeira, para descobrir o segredo da força de Sansão, um dos líderes de Israel.

O primeiro relato histórico sobre a Atividade de Inteligência foi feito na obra História da Guerra do Peloponeso, que trata do conflito entre Esparta e Atenas, ocorrido no século V a.C.

Tais fatos indicam o emprego de técnicas de Inteligência desde os primórdios da humanidade. Contudo, os sistemas de Inteligência foram institucionalizados e tornados permanentes na estrutura dos Estados com o processo de especialização das funções organizacionais das missões de fazer a guerra, manter a ordem interna e desenvolver relações diplomáticas, a partir do século XVI.

Existem relatos do emprego da Atividade de Inteligência no Brasil desde o século XVIII. Contudo, foi durante a Guerra da Tríplice Aliança (1864–1870), sob o comando de Duque de Caxias, que as ações de obtenção e difusão de informações se tornaram mais especializadas e efetivas.

O início da Atividade de Inteligência no Brasil, como algo institucionalizado, ocorreu com a edição do Decreto n.º 17.999/1927, o Presidente Washington Luís criou o Conselho de Defesa Nacional (CDN), órgão de caráter consultivo, cujo objetivo era analisar e coordenar informações sobre questões de ordem



financeira, econômica, bélica e moral, relativas à defesa da pátria.

Em 1964, durante o Governo Militar (1964–1985), o Presidente Castello Branco determinou a criação do Serviço Nacional de Informações (SNI), com a missão de coordenar as atividades de informações e contrainformações, em particular as que interessarem à segurança nacional.

Em 1977, o Presidente da República sanciona a Lei nº 6.450, que dispôs sobre a organização básica da PMDF, após sua chegada na nova Capital Federal. No ano seguinte, o Governador do Distrito Federal regulamentou a aplicação da referida norma por meio do Decreto nº 4.284, que estipulava que a PMDF era estruturada em Comando-Geral, Órgãos de Apoio e Órgãos de Execução. Nesse decreto, o Estado-Maior pertencia ao Comando-Geral e era considerado um órgão de direção geral organizado em 05 seções com temáticas distintas, sendo a segunda seção destinada a tratar de assuntos relativos a informações.

Em 1983, o Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (R-200), regulamentou a inserção das Polícias Militares no Sistema de Informações do Exército, regulamentando a colaboração que já existia entre a PMDF e o Sistema Nacional de Informações (SISNI), que tinha como agência central o Serviço Nacional de Informações – SNI.

Em 1990, a Lei n.º 8.028 encerrou as atividades do SNI e criou o Departamento de Inteligência (não mais Informações), subordinado à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

Em 1990, com a Portaria PMDF nº 004/90, foi criado o Sistema de Informações Policial Militar do Distrito Federal (SIPOM/DF). Já em 1994, o SIPOM foi reorganizado, passando a ser chamado Sistema de Inteligência da Polícia Militar.

Em 1997, o Decreto 18.942 criou o Centro de Inteligência no âmbito da PMDF, com a missão de operacionalizar a Atividade de Inteligência da PMDF, função antes exercida pela 2ª Seção do Estado-Maior (PM-2).



No ano 1999, o Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) foi instituído, por meio da Lei n.º 9.883/99, que também criou a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), e definiu que o controle e fiscalização da Atividade seria exercido pelo Poder Legislativo e Executivo.

Desde então, regulamentações foram seguindo as necessidades e especificidades de cada área de atuação. Subsistemas foram sendo incorporados e a capilaridade do SISBIN foi sendo ampliada. Os principais subsistemas que integram o SISBIN são o Subsistema de Inteligência de Defesa (SINDE) e o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública (SISP), criado por meio do Decreto n.º 3.695, de 21 de dezembro de 2000.

O Decreto n.º 38.541, de 05 de outubro de 2017, criou o Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal – SISPDF. O referido sistema foi instituído com a finalidade de coordenação, planejamento e a integração das atividades de inteligência de segurança pública do DF.

Em 2023, o Decreto n.º 44.813, reestruturou e atualizou o SISPDF, contudo o Centro de Inteligência da Polícia Militar se manteve como agência efetiva. A atual concepção do SIPOM é baseada em quatro funções gerais, que são desenvolvidas pelos componentes da estrutura do sistema: obtenção, análise, proteção e suporte.

A função obtenção consiste no desenvolvimento de Ações de Inteligência desempenhadas pelos profissionais de Inteligência no ambiente operacional físico ou cibernético, incluindo o Serviço Velado.

A função análise é desenvolvida por meio da aplicação da Metodologia de Produção do Conhecimento (MPC) pelos profissionais de Inteligência responsáveis por reunir, processar, formalizar e difundir dados, informações e conhecimentos relativos a fatos, eventos, situações ou fenômenos que se constituam ou indiquem oportunidades e ameaças à missão constitucional da PMDF e aos seus objetivos estratégicos.



A função proteção é voltada para as medidas desenvolvidas no ramo Contrainteligência. Aquelas medidas agrupadas no segmento da Segurança Orgânica (SEGOR) são coordenadas por profissionais de Inteligência, contudo envolvem todos os integrantes da Corporação, sendo necessária a criação, o desenvolvimento e a manutenção de uma cultura de Contrainteligência.

A execução de medidas constituintes do segmento da Segurança Ativa (SEGAT) é atribuição exclusiva do Centro de Inteligência, sendo vedada às demais agências do SIPOM. Cabe prioritariamente à Agência de Inteligência Correccional, existente no Departamento de Controle e Correição (DCC), a execução de medidas do segmento Segurança de Assuntos Internos (SAI).

A função suporte é constituída pelos meios de Tecnologia da Informação e Comunicações, interligando todas as funções do SIPOM, conjuntamente com as ações de treinamento e capacitação. Os profissionais de Inteligência que atuam nessas atividades proporcionam a estrutura para o desenvolvimento das demais funções que compõem o SIPOM.

NEGÓCIO

Inteligência Policial Militar

MISSÃO

Proteger os ativos institucionais, a integridade das pessoas, o patrimônio e o meio ambiente por meio da produção de conhecimento e ações estratégicas de inteligência.

VISÃO

Ser referência nacional em inteligência policial, destacando-se pela excelência na produção, proteção e difusão de conhecimentos e ativos institucionais, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas e a efetividade das políticas públicas, garantindo a ordem pública e a segurança das pessoas, do patrimônio e do meio ambiente.



VALORES

- Verdade com Significado;
- Iniciativa;
- Cooperação;
- Precisão;
- Serviço à causa pública;
- Excelência metodológica;
- Impessoalidade;
- Dinamismo;
- Moralidade;
- Objetividade;
- Eficiência.

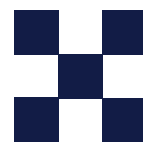
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

- Capacidade de atuação em rede, prezando pela integração e cooperação com outras agências;
- Proteção de fontes, conhecimentos e profissionais, por meio da gestão eficaz dos riscos inerentes à Atividade de Inteligência;
- Inserção, consolidação e intensificação do uso de tecnologias para obtenção, tratamento e análise de dados;
- Qualificação dos profissionais de inteligência para que se promova a excelência da atividade;
- Estabelecimento de parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas;
- Implementação política de gestão da inovação;
- Obtenção e gestão adequadas dos recursos orçamentários para a atividade;
- Política de retenção e desenvolvimento de Talentos.



POLÍTICAS CORPORATIVAS

- Fornecer subsídios informações para a tomada de decisão em níveis operacional, tático, estratégico e político;
- Aprimorar processo e protocolos que garantam a qualidade e a segurança das comunicações e do compartilhamento de informações;
- Desenvolver e estruturar das ações de inteligência cibernética;
- Primar pela qualificação permanente dos integrantes do SIPOM;
- Zelar pela qualidade nos processos de produção e proteção de conhecimentos;
- Fomentar pesquisas científicas na área de inteligência.



ORGANIZAÇÃO DO ÓRGÃO / DEPARTAMENTO

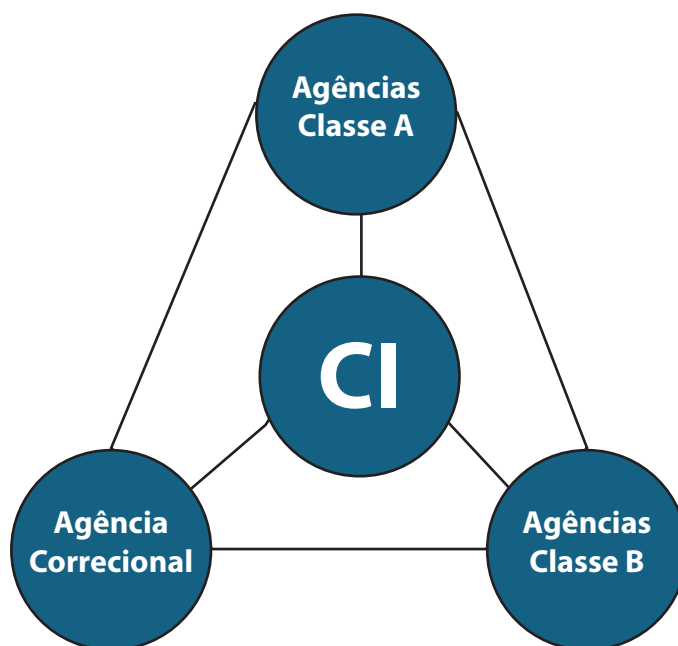




A estrutura organizacional da Corporação baseia-se nos modelos de arquiteturas funcional e departamental, compondo-se do comando-geral, órgãos de apoio e órgãos de execução. O Comando-Geral da Corporação compreende: o Comandante-Geral, Subcomandante-Geral, o Estado-Maior (órgão de planejamento estratégico), os Órgãos de Apoio ao Comandante-Geral e Subcomandante-Geral, os Departamentos (órgãos de direção-geral), as Diretorias (órgãos de direção setorial) e as Comissões. O Centro de Inteligência (CI) da PMDF é um Órgão de Apoio ao Comandante-Geral e, no âmbito do Sistema de Inteligência da Polícia Militar (SIPOM), a Agência Central de Inteligência.

O SIPOM é composto por Agências de Inteligência, distribuídas nos órgãos e Unidades Policiais Militares, organizadas em classes considerando critérios de finalidade, estrutura, recursos e o grau de execução das funções de Inteligência – obtenção, análise, proteção e suporte. As agências que compõem o SIPOM serão classificadas em: Agência Central, Agência de Inteligência Correcional, Agência Classe A e Agência Classe B. As ligações entre as Agências de Inteligência do SIPOM ocorrem por meio do Canal Técnico, que não se confunde com o Canal de Comando. O Canal de Comando estabelece as ligações, fundamentalmente de natureza hierárquica, entre as chefias dos organismos que compõem a PMDF.

O Canal Técnico, criado para viabilizar o intercâmbio de dados e conhecimentos, estabelece as ligações diretas entre as Agências de Inteligência do SIPOM sem criar vínculos orgânicos ou subordinação hierárquica. A Agência Central é competente para demandar as demais Agências do SIPOM e Agentes de Ligação, no âmbito de suas atribuições, para execução de Ações de Inteligência e produção de conhecimentos, além de determinar a adoção de procedimentos diretamente relacionados com a Atividade de Inteligência Policial Militar.





DIAGNÓSTICO





MATRIZ SWOT

Realizado por meio da análise SWOT, método muito utilizado para diagnósticos organizacionais, que é composto pela sigla em inglês para Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Consiste na realização de um diagnóstico completo sobre o negócio e o ambiente que o cerca para que a gestão tenha embasamento para formular suas estratégias de gestão e marketing com mais segurança. O resultado da análise gerou uma matriz SWOT utilizada como base para estabelecimento dos objetivos, estratégias e iniciativas estratégicas dos Planos Diretores da PMDF.



RESULTADO DO PLANO DIRETOR ANTERIOR

Número da Iniciativa	Descrição	Status
1.1.1	Regulamentar a utilização do cartão suprimimento de fundos.	Em andamento
1.1.2	Regulamentar a utilização dos recursos financeiros da Atividade de Inteligência de Segurança Pública (Coordenador Setorial de Orçamento)	Concluído
1.1.3	Implementar a Subseção de Projetos no âmbito do Centro de Inteligência	Concluído
1.2.1	Otimização dos gastos e evitar cortes orçamentários	Contínuo
1.2.2	Participar de eventos que apresentem soluções para otimizar a Atividade de Inteligência de Segurança Pública	Contínuo
1.2.3	Realizar visitas técnicas a empresas que possuem soluções para otimizar a Atividade de Inteligência de Segurança Pública	Contínuo
1.2.4	Apresentar ao Governo do Distrito Federal para fins de publicação os seguintes documentos: Política de Inteligência, Estratégia de Inteligência e Norma de regulamentação do Sistema de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal	Em andamento
1.3.1	Capacitar recursos humanos em gestão dos recursos financeiros, orçamentários, programas e projetos	Em andamento
2.1.1	Criar a Escola de Inteligência subordinada ao Centro de Inteligência como projeto piloto para formatar sua organização e processos internos	Em andamento
2.1.2	Realizar visitas técnicas a Escolas de Inteligência, dentro e fora do País, para buscar soluções e inovar nosso processo de ensino e aprendizagem	Contínuo
2.1.3	Fortalecer os vínculos de colaboração técnica com a Escola de Inteligência Militar do Exército Brasileiro para obter know-how no processo de gestão do ensino de Inteligência	Contínuo
2.1.4	Fortalecer os vínculos de colaboração técnica e de ensino com a Escola Superior de Guerra para obter know-how no processo de gestão do ensino de Inteligência	Contínuo
2.1.5	Fortalecer os vínculos de colaboração técnica e de ensino com a Escola de Inteligência da ABIN para obter know-how no processo de gestão do ensino de Inteligência	Contínuo



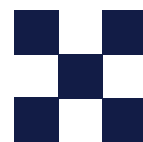
2.1.6	Fortalecer os vínculos de colaboração técnica e de ensino com o Ensino de Inteligência do Ministério da Segurança Pública (MSPSENASP-DINT) para obter know-how no processo de gestão do ensino de Inteligência	Contínuo
2.1.7	Fortalecer os vínculos de colaboração técnica e de ensino junto às Polícias Federal e Rodoviária Federal	Contínuo
2.1.8	Fortalecer os vínculos de colaboração técnica e de ensino junto às Agências de Inteligência das Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares	Contínuo
3.1.1	Incluir nos currículos dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais e Praças e, alinhados aos níveis de assessoramento, aspectos técnicos da Atividade de Inteligência Policial Militar, que permitam: uma visão geral sobre o tema e identificar as atribuições daqueles que forem selecionados para trabalharem no SIPOM	Concluído
3.2.1	Promover campanhas educativas e palestras ao público interno sobre segurança orgânica	Contínuo
3.2.2	Fomentar a elaboração de normas regulatórias que fomentem e protejam a Atividade de Inteligência de Segurança Pública, o Sistema de Inteligência da Corporação, suas Agências de Inteligência, seus agentes de Inteligência e demais ativos da PMDF	Concluído
3.3.1	Fomentar a construção da Doutrina de Inteligência Policial Militar	Em andamento
3.3.2	Participar do processo de elaboração de doutrina de Inteligência de Segurança Pública, na esfera federal, no âmbito do Governo do Distrito Federal ou da Corporação	Em andamento
3.3.3	Fomentar a publicação de artigos técnicos e científicos sobre a Atividade de Inteligência Policial Militar e de Segurança Pública	Cancelada
3.3.4	Fomentar a pesquisa de técnicas e de conhecimentos alusivos à Atividade de Inteligência	Cancelada
4.1.1	Implantar programa de capacitação de analistas de Inteligência em sistema de gerenciamento de banco de dados	Em andamento
4.2.1	Desenvolver ou adquirir sistemas que otimizem a análise dos dados relevantes para a Corporação	Em andamento
5.1.1	Realizar cursos sobre metodologia da produção do conhecimento	Contínuo



5.1.2	Desenvolver o controle de fontes, com suporte da tecnologia da informação, para melhor aproveitamento e produção do conhecimento	Em andamento
5.1.3	Adquirir equipamentos e acessórios técnicos próprios para busca e coleta de dados	Em andamento
5.1.4	Adquirir equipamentos e acessórios técnicos próprios para análise e interpretação de dados	Em andamento
5.1.5	Desenvolver ou adquirir um sistema, baseado em business intelligence, de produção, armazenamento, controle e difusão de dados e controle de fontes para o Sistema de Inteligência da Polícia Militar	Concluído
6.3.1	Ação da Subseção de Projetos, integrada com a Secretaria de Relações Institucionais, visando uma maior destinação de Emendas Parlamentares para o SIPOM	Não iniciado
6.3.2	Ação da Subseção de Projetos junto ao Estado-Maior e Departamento de Logística e Finanças para aproveitar e participar de projetos de aquisições de bens e serviços feitos por outras Unidades	Contínuo
6.4.1	Promover iniciativas que mantenham ações de integração com outros órgãos de Inteligência	Contínuo
6.5.1	Fortalecimento do SIPOM através de iniciativas para aprimorar a doutrina e a legislação pertinente	Contínuo
6.6.1	Melhorar a infraestrutura de tecnologia de comunicações	Em andamento
6.6.2	Adquirir equipamentos específicos de telefonia e telecomunicações para a atividade de inteligência	Em andamento
7.1.1	Implantar setores de análise criminal nos diferentes níveis da Instituição Policial Militar	Contínuo
7.1.2	Fortalecer o processo de análise criminal dos níveis político e estratégico da PMDF	Contínuo
7.1.3	Implantar o processo de análise criminal dos níveis tático e operacional da PMDF	Contínuo
7.1.4	Desenvolver projetos piloto, nos níveis tático e operacional, de forma a expandilo por meio da análise de indicadores e seus resultados, fomentando o aprimoramento do serviço	Contínuo
7.2.1	Desenvolver projetos de análise criminal	Em andamento
7.3.1	Desenvolver e implementar programa de capacitação continuada de Policiais Militares em análise criminal	Em andamento



7.3.2	Criar o Curso de Análise Criminal dentro do Ensino de Inteligência da Corporação	Não iniciado
8.1.1	Revisar as políticas e normas de segurança da informação	Contínuo
8.1.2	Adquirir tecnologias de informação para a proteção do conhecimento, da Instituição e dos seus ativos	Em andamento
8.1.3	Normatizar o Plano de Contraineligência da Polícia Militar do Distrito Federal	Em andamento
8.1.4	Implementar a Análise de Riscos na construção do Plano de Segurança Orgânica das Unidades Policiais Militares	Em andamento
8.1.5	Homologar o Centro de Inteligência como Órgão de Controle junto à Casa Militar do GDF de forma a gerenciar a classificação e desclassificação de documentos	Concluído
8.1.6	Adquirir equipamentos para guarda e destruição de documentos e de material	Concluído
9.1.1	Realizar visitas técnicas a outros órgãos para conhecer sobre Inteligência Cibernética e suas temáticas correlatas	Contínuo
9.1.2	Especializar recursos humanos em Inteligência Cibernética	Contínuo
9.1.3	Normatizar a organização e atribuições da Divisão de Inteligência Cibernética	Concluído
9.1.4	Adquirir a logística necessária para o funcionamento da Seção de Inteligência Cibernética	Em andamento
10.1.1	Regulamentar e destinar a verba operacional	Em andamento
13.1.1	Buscar garantir o recebimento integral do FCDF destinado à PMDF	Contínuo



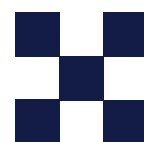
ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO





MAPA ESTRATÉGICO DE GESTÃO EM INTELIGÊNCIA

GESTÃO DE INTELIGÊNCIA	
MISSÃO	VISÃO
Proteger os ativos institucionais, a integridade das pessoas, o patrimônio e o meio ambiente por meio da produção de conhecimento e ações estratégicas de inteligência	Ser referência nacional em inteligência policial, destacando-se pela excelência na produção, proteção e difusão de conhecimento e ativos institucionais, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas e a efetividade das políticas públicas, garantindo a ordem pública e a segurança das pessoas, do patrimônio e do meio ambiente.
FINANCEIRA	FAZER A GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS ESPECÍFICOS PARA A ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA.
APRENDIZADO E CRESCIMENTO	- ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO, PROFISSIONAL E CIENTÍFICO NA ÁREA DE INTELIGÊNCIA; - FORTALECER A CULTURA DE INTELIGÊNCIA NA PMDF; - APRIMORAR TÉCNICA E CIENTIFICAMENTE A BASE DE DADOS.
PROCESSOS INTERNOS	- APRIMORAR O PROCESSO PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DE INTELIGÊNCIA; - OTIMIZAR O PROCESSO DE GESTÃO DO SIPOM; - APRIMORAR O PROCESSO DE PRODUÇÃO E PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO PELA CONTRAINTELIGÊNCIA; - APRIMORAR O PROCESSO DE PRODUÇÃO E PROTEÇÃO DE CONHECIMENTO NO CIBERESPAÇO; - EMPREGAR DE MANEIRA ADEQUADA OS RECURSOS HUMANOS; - OTIMIZAR A CAPACIDADE OPERACIONAL NAS AÇÕES PREVENTIVAS; - MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.
SOCIEDADE	- FOMENTAR O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E ÀS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS; - MELHORAR A IMAGEM INSTITUCIONAL; - AUMENTAR A CONFIANÇA DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À PMDF; - ELEVAR A SENSÇÃO DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO.



OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS





OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS

SEÇÃO I - PERSPECTIVA FINANCEIRA**1. OBJETIVO: FAZER A GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS ESPECÍFICOS PARA A ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA****1.1. Estratégia: Garantir mais efetividade do assessoramento de inteligência por meio da gestão dos recursos financeiros e orçamentários***Iniciativas Estratégicas:*

1.1.1. *Regulamentar a utilização do cartão suprimimento de fundos para a Atividade de Inteligência.*

1.1.2. *Ampliar a atuação da Seção de Projetos no âmbito do Centro de Inteligência.*

1.1.3. *Aperfeiçoar a participação na coordenação setorial de orçamento.*

1.1.4. *Otimizar dos gastos e evitar cortes orçamentários.*

1.1.5. *Participar de eventos que apresentem soluções para otimizar o uso dos recursos financeiros, logísticos e humanos na Atividade de Inteligência de Segurança Pública.*

1.2. Estratégia: Desenvolver, fortalecer e otimizar projetos estratégicos*Iniciativas Estratégicas:*

1.2.1. *Atuar, por meio da Seção de Projetos, de forma integrada com a Secretaria de Relações Institucionais, visando uma maior destinação de Emendas Parlamentares para o SIPOM.*

1.2.2. *Atuar, por meio da Seção de Projetos, junto ao Estado-Maior e Departamento de Logística e Finanças para aproveitar e participar de projetos de aquisições de bens e serviços feitos por outras Unidades*



SEÇÃO II - PERSPECTIVA DO APRENDIZADO E CRESCIMENTO

2. OBJETIVO: ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO, PROFISSIONAL E CIENTÍFICO NA ÁREA DE INTELIGÊNCIA.

2.1. Estratégia: Criar a Escola de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal

Iniciativas Estratégicas:

2.1.1. *Criar a Escola de Inteligência subordinada ao Centro de Inteligência como projeto piloto para formatar sua organização e processos internos.*

2.1.2. *Realizar visitas técnicas a Escolas de Inteligência e estruturas afins, dentro e fora do País, para buscar soluções e inovar nosso processo de ensino e aprendizagem.*

2.1.3. *Propor termo de cooperação técnica com a Escola de Inteligência Militar do Exército Brasileiro, Escola de Inteligência da ABIN e Escola Superior de Defesa para troca de experiências na gestão do ensino de Inteligência.*

2.1.4. *Fortalecer vínculos de colaboração técnica e de ensino com órgãos congêneres.*

2.2. Estratégia: Promover a capacitação dos profissionais do Sistema de Inteligência da PMDF.

Iniciativas Estratégicas:

2.2.1. *Criar mais cursos na área de Inteligência, contemplando novas tecnologias e boas práticas já adotadas por outras instituições.*

2.2.2. *Aumentar o número de policiais militares capacitados pelo Centro de Inteligência e instituições parceiras.*

2.2.3. *Implantar programa de graduação e especialização (strictu e lato sensu) em Inteligência.*

2.2.4. *Realizar cursos de habilitação de tiro policial nas condições próprias da Atividade de Inteligência Policial Militar.*

2.2.5. Criar a trilha de aprendizagem das diferentes áreas de conhecimento da Inteligência.

3. OBJETIVO: FORTALECER A CULTURA DE INTELIGÊNCIA NA PMDF

3.1. Estratégia: capacitação e orientação de atores externos ao SIPOM

Iniciativas Estratégicas:

3.1.1. Realizar palestras, workshops e eventos afins para Comandantes, Chefes e Diretores com o intuito de orientar sob a adequada aplicação dos efetivos de inteligência.

3.1.2. Promover campanhas educativas e palestras sobre segurança orgânica.

3.2. Fortalecimento das subespécies de Inteligência Policial Militar – Serviço Velado e Inteligência Policial Militar Judiciária.

Iniciativas Estratégicas:

3.2.1. Elaborar a Política de Inteligência, a Estratégia de Inteligência e o Plano de Inteligência da PMDF, em alinhamento com a esfera federal.

3.2.2. Elaborar normas orientadoras e regulamentadoras sobre as ações a serem desenvolvidas no âmbito das subespécies de Inteligência Policial Militar.

3.2.3. Promover workshops, seminários e afins sobre Serviço Velado e Inteligência Policial Militar Judiciária.

3.2.4. Incluir os assuntos nos cursos de especialização do Centro de Inteligência.



3.3. Estratégia: Implantação de programa de Sensores de Inteligência.

Iniciativas Estratégicas:

3.3.1. Realizar visitas técnicas e viagens de estudos com o objetivo de incrementar o cabedal de conhecimentos sobre o tema.

3.3.2. Elaborar normas orientadoras sobre as ações do Sensores de Inteligência e capacidade operativa na PMDF.

3.3.4. Promover workshops, seminários e afins sobre o tema.

3.3.5. Incluir a temática nos cursos de especialização do Centro de Inteligência.

4. OBJETIVO: APRIMORAR TÉCNICA E CIENTIFICAMENTE A BASE DE DADOS

4.1. Estratégia: Incorporar novos métodos e ferramentas de mineração, armazenamento, tratamento e análise de dados.

4.1.1. Iniciativas Estratégicas:

Implantar programa de capacitação de profissionais de Inteligência para mineração, armazenamento, tratamento e análise de dados.

4.1.2. Realizar visitas técnicas a outras instituições públicas e privadas possuem soluções e sistemas para otimizar a Atividade de Inteligência.

4.1.3. Desenvolver ou adquirir sistemas que otimizem a mineração, armazenamento, tratamento e análise de dados.

SEÇÃO III - PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

5. OBJETIVO: APRIMORAR O PROCESSO PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DE INTELIGÊNCIA

5.1. Estratégia: Incorporar novos métodos e ferramentas de análise de inteligência .

Iniciativas Estratégicas:

5.1.1. Realizar a capacitação de analistas de inteligência para produção de conhecimentos prospectivos.

5.1.2. Desenvolver ou adquirir ferramentas e soluções para elaboração e acompanhamento de cenários e mini cenários.

5.1.3. Desenvolver ou adquirir ferramentas e soluções para emprego das técnicas acessórias à Metodologia de Produção do Conhecimento (análise de risco, análise de vínculos e análise criminal).

5.1.4. Desenvolver ou adquirir ferramentas e soluções para emprego de técnicas de análise estruturada.

5.1.5. Capacitar analistas para produção de conhecimentos prospectivos, elaboração e acompanhamentos de cenários e mini cenários.

5.1.6. Capacitar analistas em análise de risco, análise de vínculos, análise criminal e técnicas de análise estruturada.

5.2. Estratégia: Incorporar novos métodos e ferramentas de obtenção, integração e compartilhamento de dados

Iniciativas Estratégicas:

5.2.1. Desenvolver ou adquirir ferramentas de coleta e análise dados de eventos com potencial de impacto na ordem pública.

5.2.2. Desenvolver ou adquirir ferramentas de coleta e análise dados voltadas para o emprego dos sensores de inteligência e serviço velado.

5.2.3. Expandir o uso da ferramenta Cronos para a difusão de dados e conhecimentos, incluindo o serviço de mensageria instantânea.

5.2.4. Viabilizar acesso ao sistema público e privado de câmeras de monitoramento.

5.3. Estratégia: Prover o Sistema de Inteligência da PMDF com equipamentos de tecnologia da informação e comunicação.

Iniciativas Estratégicas:

5.3.1. Adquirir equipamentos para identificação, credenciamento e



sensoriamento remoto.

5.3.2. Adquirir softwares e equipamentos específicos para atividade de inteligência.

5.3.4. Adquirir computadores, notebooks, impressoras e outros equipamentos de informática.

5.3.5. Adquirir projetores de imagens, televisores, vídeo wall, filmadoras e outros eletrônicos.

6. OBJETIVO: OTIMIZAR O PROCESSO DE GESTÃO DO SIPOM

6.1. Estratégia: Aperfeiçoar o processo de integração e comunicação entre o Centro de Inteligência e as demais agências do SIPOM.

Iniciativas Estratégicas:

6.1.1. Adquirir ou desenvolver ferramentas de integração de dados.

6.1.2. Realizar estudos baseados em gestão da informação para integração dos dados do Sistema de Informações Policial Militar (SIPOM).

6.1.3. Organizar eventos, sociais, laborais, de ensino e esportivos, que possam aumentar o sentimento de pertencimento à Atividade de Inteligência, envolvendo as Agências de Inteligência do SIPOM e a sua comunidade de Inteligência.

6.1.4. Realizar reuniões periódicas de gestão com os Chefes e Adjuntos de Agências de Inteligência.

6.1.5. Melhorar a infraestrutura de tecnologia da informação e de comunicações.

6.1.6. Adquirir equipamentos específicos de telefonia e telecomunicações para a Atividade de Inteligência.

6.2. Estratégia: Aprimorar as relações interagências e ampliar a rede de parcerias estratégicas.

Iniciativas Estratégicas:

6.2.1. Indicar policiais militares para participação em seminários, simpósios, congressos e eventos similares promovidos por instituições públicas e



privadas.

6.2.2. Promover eventos de capacitação em parceria com agências congêneres.

6.2.3. Fomentar acordos de cooperação técnica com agências de inteligência externas ao Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal.

6.2.4. Implementar ações para acesso compartilhado de bancos de dados de interesse da Atividade de Inteligência de Segurança Pública.

6.3. Estratégia: Aprimorar as relações entre o CI e demais órgãos e Unidades Policiais Militares.

Iniciativas Estratégicas:

6.3.1. Consolidar processo continuado de assessoramento na elaboração dos Planos de Segurança Orgânica das unidades que não possuam agência de inteligência vinculada.

6.3.2. Implantar método de intercâmbio informacional entre o CI e as unidades que não possuam agência de inteligência vinculada.

6.3.3. Elaborar calendário de Instruções Policiais Militares sobre Atividade de Inteligência para os Departamentos da PMDF.

7. OBJETIVO: APRIMORAR O PROCESSO DE PRODUÇÃO E PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO PELA CONTRAINTELIGÊNCIA.

7.1. Estratégia: Aprimorar a gestão de segurança da informação

Iniciativas Estratégicas:

7.1.1. Revisar as políticas e normas de segurança da informação.

7.1.2. Adquirir tecnologias de informação para a proteção do conhecimento, da Instituição e dos seus ativos.

7.1.3. Normatizar o Plano de Contrainteligência da Polícia Militar do Distrito Federal.

7.1.4. Implementar a Análise de Riscos na construção do Plano de Segurança Orgânica das Unidades Policiais Militares.



8. OBJETIVO: APRIMORAR O PROCESSO DE PRODUÇÃO E PROTEÇÃO DE CONHECIMENTO NO CIBERESPAÇO.

8.1. Estratégica: Incorporar novos métodos e ferramentas que viabilizem a execução de ações de busca em ambiente cibernético.

Iniciativas Estratégicas:

8.1.1. *Desenvolver ou adquirir ferramentas e soluções para coleta e busca de dados em ambiente operacional cibernético.*

8.1.2. *Capacitar analistas e agentes para coleta e busca de dados em ambiente operacional cibernético.*

8.1.3. *Adquirir a logística necessária para o pleno funcionamento da Divisão de Inteligência Cibernética.*

8.1.4. *Fomentar atualização doutrinária com o intuito de definir parâmetros de execução de ações de inteligência em ambiente cibernético.*

9. OBJETIVO: EMPREGAR DE MANEIRA ADEQUADA OS RECURSOS HUMANOS.

9.1. Estratégia: Incrementar o processo de recrutamento e seleção para o SIPOM.

Iniciativas Estratégicas:

9.1.1. *Mapear as necessidades das agências em relação a efetivo e competências.*

9.1.2. *Criar banco de talentos com dados de policiais militares voluntários para atuar no SIPOM.*

9.1.3. *Estabelecer canal de comunicação com o Departamento de Gestão de Pessoal para o mapeamento de competências e habilidades técnicas de policiais militares do serviço ativo e veteranos.*



10. OTIMIZAR A CAPACIDADE OPERACIONAL NAS AÇÕES PREVENTIVAS.

10.1. Estratégia: Consolidação do Policiamento Orientado pela Inteligência.

Iniciativas Estratégicas:

10.1.1. *Elaborar normas orientadoras e regulamentadoras sobre Policiamento Orientado pela Inteligência na PMDF.*

10.1.2. *Promover workshops, seminários e afins sobre o tema.*

10.1.3. *Incluir a temática nos cursos de especialização do Centro de Inteligência.*

10.1.4. *Realizar visitas técnicas e viagens de estudos com o objetivo de incrementar o cabedal de conhecimentos sobre o tema.*

10.2. Estratégia: Incorporar novos métodos e ferramentas para análises preditivas.

Iniciativas Estratégicas:

10.2.1. *Desenvolver ou adquirir ferramentas e soluções para identificação de padrões de comportamentos criminais.*

10.2.2. *Implementar plataforma de denúncias anônimas por parte da comunidade.*

10.2.3. *Desenvolver ou adquirir ferramentas para uso da tecnologia de reconhecimento facial.*

11.OBJETIVO: MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO.

11.1. Estratégia: Desenvolver cultura de ética e conformidade no âmbito do SIPOM.

Iniciativas Estratégicas:

11.1.1. *Elaborar normativos sobre códigos de conduta e*



procedimentos éticos a serem adotados.

11.1.2. Capacitar periodicamente todo o efetivo acerca de leis e regulamentações para garantir a compreensão dos requisitos de conformidade.

11.1.3. Realizar estudos de caso e discussões, com a abordagem de soluções baseadas em dilemas, para estimular o pensamento crítico e preparar os agentes para situações reais.

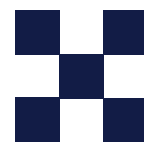
SEÇÃO IV- PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

12. OBJETIVO: FOMENTAR O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E ÀS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS

13. OBJETIVO: MELHORAR A IMAGEM INSTITUCIONAL

14. OBJETIVO: AUMENTAR A CONFIANÇA DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À PMDF

15. OBJETIVO: ELEVAR A SENSÇÃO DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO



PRIORIZAÇÃO DAS INICIATIVAS DO PLANO DIRETOR





Critério de Priorização

As iniciativas estratégicas descritas ordenam-se conforme prioridade atribuída pela pontuação da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tensão). Os pontos, atribuídos pelos integrantes responsáveis pela gestão do Centro de Inteligência, são multiplicados e o valor classifica a prioridade da iniciativa.

RESULTADO DA PRIORIZAÇÃO

PRIORIDADE	NÚMERO INICIATIVA	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO FINAL	SETOR RESPONSÁVEL	RESPONSÁVEL SECUNDÁRIO	INDICADOR
1	1.1.1	Regulamentar a utilização do cartão suprimento de fundos para a Atividade de Inteligência.	125	Chefia	Divisão de Pesquisa de Inteligência	Publicação do normativo sobre o uso do cartão suprimento
2	3.2.2	Elaborar normas orientadoras e regulamentadoras sobre as ações a serem desenvolvidas no âmbito das subespécies de Inteligência Policial Militar.	125	Divisão de Educação e Doutrina	DCC	Quantidade de normas publicadas em relação ao total previsto
3	5.2.3	Expandir o uso da ferramenta Cronos para a difusão de dados e conhecimentos, incluindo o serviço de mensageria instantânea.	125	Divisão de Tecnologia da Informação	Chefia	Percentual de setores de inteligência utilizando ativamente a ferramenta Cronos



4	6.1.5	Melhorar a infraestrutura de tecnologia da informação e de comunicações.	125	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de equipamentos e sistemas modernizados em relação ao total planejado
5	7.1.2	Adquirir tecnologias de informação para a proteção do conhecimento, da Instituição e dos seus ativos.	125	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de soluções adquiridas e implementadas em relação ao total planejado
6	8.1.1	Desenvolver ou adquirir ferramentas e soluções para coleta e busca de dados em ambiente operacional cibernético.	125	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de ferramentas adquiridas ou desenvolvidas em relação ao total previsto
7	8.1.2	Capacitar analistas e agentes para coleta e busca de dados em ambiente operacional cibernético.	125	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Inteligência Cibernética	Percentual de efetivo treinado em técnicas de inteligência de fontes abertas (OSINT)
8	8.1.3	Adquirir a logística necessária para o pleno funcionamento da Divisão de Inteligência Cibernética.	125	Divisão de Inteligência Cibernética	Seção de Projetos	Percentual de equipamentos adquiridos e em operação em relação ao total planejado
9	8.1.4	Fomentar atualização doutrinária com o intuito de definir parâmetros de execução de ações de inteligência em ambiente cibernético.	125	Divisão de Educação e Doutrina	Chefia	Percentual de documentos doutrinários revisados e atualizados em relação ao total previsto



10	4.1.3	Desenvolver ou adquirir sistemas que otimizem a mineração, armazenamento, tratamento e análise de dados.	100	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Sistema desenvolvido ou adquirido
11	3.1.1	Realizar palestras, workshops e eventos afins para Comandantes, Chefes e Diretores com o intuito de orientar sob a adequada aplicação dos efetivos de inteligência.	100	Divisão de Educação e Doutrina	Chefia	Percentual de eventos realizados em relação ao total planejado
12	6.1.2	Realizar estudos baseados em gestão da informação para integração dos dados do Sistema de Informações Policial Militar (SIPOM).	100	Divisão de Tecnologia da Informação	Divisão de Educação e Doutrina	Estudo concluído e publicado
13	3.1.2	Promover campanhas educativas e palestras sobre segurança orgânica.	80	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de ContrainTELigência	Percentual de campanhas realizadas em relação ao total planejado
14	3.2.3	Promover workshops, seminários e afins sobre Serviço Velado e Inteligência Policial Militar Judiciária.	80	Divisão de Educação e Doutrina	DCC	Percentual de eventos realizados em relação ao total planejado



15	4.1.1	Implantar programa de capacitação de profissionais de Inteligência para mineração, armazenamento, tratamento e análise de dados.	80	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Tecnologia da Informação	Programa de capacitação implementado
16	5.1.1	Realizar a capacitação de analistas de inteligência para produção de conhecimentos prospectivos.	80	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Inteligência	Percentual de analistas capacitados em relação ao total previsto
17	5.1.2	Desenvolver ou adquirir ferramentas e soluções para elaboração e acompanhamento de cenários e mini cenários.	80	Divisão de Tecnologia da Informação	Divisão de Inteligência	Percentual de ferramentas adquiridas ou desenvolvidas em relação ao total previsto
18	5.1.3	Desenvolver ou adquirir ferramentas e soluções para emprego das técnicas acessórias à Metodologia de Produção do Conhecimento (análise de risco, análise de vínculos e análise criminal).	80	Divisão de Tecnologia da Informação	Divisão de Inteligência	Percentual de ferramentas adquiridas ou desenvolvidas em relação ao total previsto
19	5.1.4	Desenvolver ou adquirir ferramentas e soluções para emprego de técnicas de análise estruturada.	80	Divisão de Tecnologia da Informação	Divisão de Inteligência	Percentual de ferramentas adquiridas ou desenvolvidas em relação ao total previsto



20	5.1.5	Capacitar analistas para produção de conhecimentos prospectivos, elaboração e acompanhamentos de cenários e mini cenários.	80	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Inteligência	Percentual de analistas capacitados em relação ao total previsto
21	5.1.6	Capacitar analistas em análise de risco, análise de vínculos, análise criminal e técnicas de análise estruturada.	80	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Inteligência	Percentual de analistas capacitados em relação ao total previsto
22	5.2.1	Desenvolver ou adquirir ferramentas de coleta e análise dados de eventos com potencial de impacto na ordem pública	80	Divisão de Tecnologia da Informação	Divisão de Inteligência Corrente	Percentual de ferramentas adquiridas ou desenvolvidas em relação ao total previsto
23	6.1.6	Adquirir equipamentos específicos de telefonia e telecomunicações para a Atividade de Inteligência.	80	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de equipamentos adquiridos e em operação em relação ao total planejado
24	10.1.1	Elaborar normas orientadoras e regulamentadoras sobre Policiamento Orientado pela Inteligência na PMDF.	80	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Inteligência Corrente	Normas publicadas



25	3.2.1	Elaborar a Política de Inteligência, a Estratégia de Inteligência e o Plano de Inteligência da PMDF, em alinhamento com a esfera federal.	75	Divisão de Educação e Doutrina	Chefia	Documentos elaborados e publicados
26	5.3.2	Adquirir softwares e equipamentos específicos para atividade de inteligência.	75	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de softwares e equipamentos adquiridos em relação ao total previsto
27	6.1.1	Adquirir ou desenvolver ferramentas de integração de dados.	75	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de ferramentas integradas ou desenvolvidas em relação ao total previsto
28	6.2.4	Implementar ações para acesso compartilhado de bancos de dados de interesse da Atividade de Inteligência de Segurança Pública.	64	Chefia	Divisão de Tecnologia da Informação	Percentual de ações implementadas em relação ao total planejado
29	7.1.1	Revisar as políticas e normas de segurança da informação.	64	Divisão de Tecnologia da Informação	Divisão de Educação e Doutrina	Normas revisadas e publicadas
30	7.1.3	Normatizar o Plano de Contraineligência da Polícia Militar do Distrito Federal.	64	Divisão de Contraineligência	Divisão de Educação e Doutrina	Plano normatizado e publicado



31	10.2.1	Desenvolver ou adquirir ferramentas e soluções para identificação de padrões de comportamentos criminais.	64	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de ferramentas adquiridas ou desenvolvidas em relação ao total previsto
32	10.2.3	Desenvolver ou adquirir ferramentas para uso da tecnologia de reconhecimento facial.	64	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de soluções de inteligência artificial adquiridas ou desenvolvidas em relação ao total previsto
33	5.2.2	Desenvolver ou adquirir ferramentas de coleta e análise dados voltadas para o emprego dos sensores de inteligência e serviço velado.	60	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de ferramentas adquiridas ou desenvolvidas em relação ao total previsto
34	6.3.2	Implantar método de intercâmbio informacional entre o CI e as unidades que não possuam agência de inteligência vinculada.	60	Divisão de Tecnologia da Informação	Divisão de Inteligência	Percentual de órgãos integrados ao novo método de intercâmbio informacional
35	1.1.4	Otimizar dos gastos e evitar cortes orçamentários.	48	Chefia	-	Percentual de execução orçamentária da inteligência em relação ao orçamento total previsto
36	2.2.3	Implantar programa de graduação e especialização (strictu e lato sensu) em Inteligência.	48	Divisão de Educação e Doutrina	DEC	Programa implantado



37	3.2.4	Incluir os assuntos nos cursos de especialização do Centro de Inteligência.	45	Divisão de Educação e Doutrina	DEC	Percentual de cursos de especialização que incorporaram conteúdos de inteligência
38	6.1.4	Realizar reuniões periódicas de gestão com os Chefes e Adjuntos de Agências de Inteligência.	45	Chefia	Divisão de Contrainteligência	Percentual de reuniões realizadas em relação ao total planejado
39	6.3.1	Consolidar processo continuado de assessoramento na elaboração dos Planos de Segurança Orgânica das unidades que não possuam agência de inteligência vinculada.	45	Divisão de Contrainteligência	Divisão de Educação e Doutrina	Processo implementado e em funcionamento
40	4.1.2	Realizar visitas técnicas a outras instituições públicas e privadas possuem soluções e sistemas para otimizar a Atividade de Inteligência.	40	Divisão de Tecnologia da Informação	Divisão de Educação e Doutrina	Quantidade de visitas técnicas realizadas em relação ao total planejado
41	1.1.3	Aperfeiçoar a participação na coordenação setorial de orçamento.	36	Chefia	Seção de Projetos	Percentual de reuniões de coordenação setorial realizadas em relação ao total planejado



42	9.1.1	Mapear as necessidades das agências em relação a efetivo e competências.	36	Divisão de Contraineligência	Divisão de Educação e Doutrina	Mapeamento concluído e relatório publicado
43	5.2.4	Viabilizar acesso ao sistema público e privado de câmeras de monitoramento.	32	Chefia	Divisão de Inteligência Corrente	Percentual de sistemas acessados em relação ao total previsto
44	1.1.2	Ampliar a atuação da Seção de Projetos no âmbito do Centro de Inteligência.	27	Seção de Projetos	-	Percentual de projetos de inteligência acompanhados pela Seção de Projetos
45	5.3.1	Adquirir equipamentos para identificação, credenciamento e sensoriamento remoto.	27	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de equipamentos adquiridos e em funcionamento em relação ao total planejado
46	6.3.3	Elaborar calendário de Instruções Policiais Militares sobre Atividade de Inteligência para os Departamentos da PMDF.	27	Divisão de Educação e Doutrina	-	Calendário elaborado e publicado
47	7.1.4	Implementar a Análise de Riscos na construção do Plano de Segurança Orgânica das Unidades Policiais Militares.	27	Divisão de Contraineligência	Divisão de Inteligência	Percentual de políticas de inteligência formuladas com base na análise de riscos



48	2.2.4	Realizar cursos de habilitação de tiro policial nas condições próprias da Atividade de Inteligência Policial Militar.	24	Divisão de Educação e Doutrina	CTESP	Percentual de profissionais capacitados em relação ao total previsto
49	2.2.5	Criar a trilha de aprendizagem das diferentes áreas de conhecimento da Inteligência.	24	Divisão de Educação e Doutrina	-	Trilha de aprendizagem criada e implementada
50	5.3.3	Adquirir computadores, notebooks, impressoras e outros equipamentos de informática.	24	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de equipamentos adquiridos em relação ao total planejado
51	5.3.4	Adquirir projetores de imagens, televisores, vídeo wall, filmadoras e outros eletrônicos.	24	Divisão de Tecnologia da Informação	Seção de Projetos	Percentual de equipamentos adquiridos em relação ao total planejado
52	2.1.1	Criar a Escola de Inteligência subordinada ao Centro de Inteligência como projeto piloto para formatar sua organização e processos internos.	20	Chefia	Divisão de Educação e Doutrina	Escola de Inteligência criada e operacional



53	1.2.2	Atuar, por meio da Seção de Projetos, junto ao Estado-Maior e Departamento de Logística e Finanças para aproveitar e participar de projetos de aquisições de bens e serviços feitos por outras Unidades	18	Seção de Projetos	Chefia	Quantidade de projetos com recursos viabilizados
54	6.2.1	Indicar policiais militares para participação em seminários, simpósios, congressos e eventos similares promovidos por instituições públicas e privadas	18	Divisão de Educação e Doutrina	Chefia	Percentual de vagas preenchidas em relação ao total ofertado
55	6.2.2	Promover eventos de capacitação em parceria com agências congêneres.	18	Divisão de Educação e Doutrina	Chefia	Percentual de eventos realizados em relação ao total planejado
56	6.2.3	Fomentar acordos de cooperação técnica com agências de inteligência externas ao Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal.	18	Divisão de Educação e Doutrina	Chefia	Quantidade de acordos de cooperação firmados
57	9.1.2	Criar banco de talentos com dados de policiais militares voluntários para atuar no SIPOM.	18	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Contraineligência	Banco de talentos criado e atualizado



58	9.1.3	Estabelecer canal de comunicação com o Departamento de Gestão de Pessoal para o mapeamento de competências e habilidades técnicas de policiais militares do serviço ativo e veteranos.	18	Chefia	Divisão de Contraineligência	Canal de comunicação estabelecido e operacional
59	10.1.2	Promover workshops, seminários e afins sobre o tema.	18	Divisão de Educação e Doutrina	DEC	Percentual de eventos realizados em relação ao total planejado
60	2.2.1	Criar mais cursos na área de Inteligência, contemplando novas tecnologias e boas práticas já adotadas por outras instituições.	15	Divisão de Inteligência Corrente	Divisão de Educação e Doutrina	Quantidade de novos cursos criados em relação ao total planejado
61	3.3.1	Realizar visitas técnicas e viagens de estudos com o objetivo de incrementar o cabedal de conhecimentos sobre o tema.	15	Divisão de Inteligência Corrente	Divisão de Educação e Doutrina	Quantidade de visitas técnicas realizadas em relação ao total planejado
62	3.3.2	Elaborar normas orientadoras sobre as ações do Sensores de Inteligência e capacidade operativa na PMDF.	15	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Inteligência Corrente	Normas publicadas



63	3.3.3	Promover workshops, seminários e afins sobre o tema.	15	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Inteligência Corrente	Percentual de eventos realizados em relação ao total planejado
64	3.3.4	Incluir a temática nos cursos de especialização do Centro de Inteligência.	12	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Inteligência Corrente	Percentual de cursos de especialização que incorporaram conteúdos sobre serviço reservado
65	1.1.5	Participar de eventos que apresentem soluções para otimizar o uso dos recursos financeiros, logísticos e humanos na Atividade de Inteligência de Segurança Pública.	12	Chefia	Seção de Projetos	Quantidade de eventos com participação da PMDF em relação ao total planejado
66	2.1.2	Realizar visitas técnicas a Escolas de Inteligência e estruturas afins, dentro e fora do País, para buscar soluções e inovar nosso processo de ensino e aprendizagem.	12	Divisão de Educação e Doutrina	Chefia	Quantidade de visitas realizadas em relação ao total planejado
67	2.1.3	Propor termo de cooperação técnica com a Escola de Inteligência Militar do Exército Brasileiro, Escola de Inteligência da ABIN e ESD para troca de experiências na gestão do ensino de Inteligência.	12	Divisão de Educação e Doutrina	Chefia	Termo de cooperação formalizado



68	2.1.4	Fortalecer vínculos de colaboração técnica e de ensino com órgãos congêneres.	12	Divisão de Educação e Doutrina	Chefia	Quantidade de atividades conjuntas realizadas em parceria com Escolas de Inteligência
69	2.2.2	Aumentar o número de policiais militares capacitados pelo Centro de Inteligência e instituições parceiras.	12	Divisão de Educação e Doutrina	Chefia	Percentual de policiais capacitados em relação ao total planejado
70	6.1.3	Organizar eventos, sociais, laborais, de ensino e esportivos, que possam aumentar o sentimento de pertencimento à Atividade de Inteligência, envolvendo as Agências de Inteligência do SIPOM e a sua comunidade de Inteligência.	9	Divisão de Educação e Doutrina	Seção de Projetos	Percentual de eventos realizados em relação ao total planejado
71	1.2.1	Atuar, por meio da Seção de Projetos, de forma integrada com a Secretaria de Relações Institucionais, visando uma maior destinação de Emendas Parlamentares para o SIPOM.	9	Seção de Projetos	Chefia	Quantidade de parcerias formalizadas e recursos captados para projetos de inteligência



72	10.1.3	Incluir a temática nos cursos de especialização do Centro de Inteligência.	9	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Inteligência Corrente	Percentual de cursos de especialização que incorporaram conteúdos sobre inteligência
73	10.1.4	Realizar visitas técnicas e viagens de estudos com o objetivo de incrementar o cabedal de conhecimentos sobre o tema.	9	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Inteligência Corrente	Quantidade de visitas técnicas realizadas em relação ao total planejado
74	10.2.2	Implementar plataforma de denúncias anônimas por parte da comunidade.	9	Divisão de Inteligência Corrente	Divisão de Inteligência	Plataforma implementada e operacional
75	11.1.1	Elaborar normativos sobre códigos de conduta e procedimentos éticos a serem adotados.	9	Divisão de Contraineligência	Divisão de Educação e Doutrina	Normativos elaborados e publicados
76	11.1.2	Capacitar periodicamente todo o efetivo acerca de leis e regulamentações para garantir a compreensão dos requisitos de conformidade.	9	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Contraineligência	Percentual de efetivo capacitado em relação ao total planejado



77	11.1.3	Realizar estudos de caso e discussões, com a abordagem de soluções baseadas em dilemas, para estimular o pensamento crítico e preparar os agentes para situações reais.	9	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Contraineligência	Quantidade de estudos de caso realizados em relação ao total planejado
74	10.2.2	Implementar plataforma de denúncias anônimas por parte da comunidade.	9	Divisão de Inteligência Corrente	Divisão de Inteligência	Plataforma implementada e operacional
75	11.1.1	Elaborar normativos sobre códigos de conduta e procedimentos éticos a serem adotados.	9	Divisão de Contraineligência	Divisão de Educação e Doutrina	Normativos elaborados e publicados
76	11.1.2	Capacitar periodicamente todo o efetivo acerca de leis e regulamentações para garantir a compreensão dos requisitos de conformidade.	9	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Contraineligência	Percentual de efetivo capacitado em relação ao total planejado
77	11.1.3	Realizar estudos de caso e discussões, com a abordagem de soluções baseadas em dilemas, para estimular o pensamento crítico e preparar os agentes para situações reais.	9	Divisão de Educação e Doutrina	Divisão de Contraineligência	Quantidade de estudos de caso realizados em relação ao total planejado



Nossos canais de comunicação



FACEBOOK
/PMDFOFICIAL



YOUTUBE
@PMDFOFICIAL



X (EX-TWITTER)
@PMDFOFICIAL



INSTAGRAM
@PMDFOFICIAL



TIKTOK
@PMDFOFICIAL



SITE
PORTAL.PM.DF.GOV.BR

OUVIDORIA

Endereço: Setor Policial - SPO AE
Conjunto 04, Anexo do QCG - PMDF
Brasília - DF, CEP 70.610-200

Horário: Segunda a quinta, das 07 às 19h
e as sextas-feiras das 07h às 13h.

Telefones: (61) 3190.7709 e 3190.7710.



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

MUITO MAIS QUE SEGURANÇA!